

PEÇAS DE MUSEU



COLEÇÃO	Arqueologia MVC-00408-GAM
ORIGEM	Antela das Alminhas – Canidelo
DATA	3.º Milénio a.C.
DIMENSÕES	Diâmetro Boca: 18 cm Altura: 6,8 cm Espessura: 0,8 cm
MATERIAL	Cerâmica

O VASO SEMI GLOBULAR DA ANTELA DAS ALMINHAS EM CANIDELO

É uma emoção estranha a que sente quem tem a sorte de pegar num destes vasos que a mão cuidadosa do arqueólogo Abade de Sousa Maia retirou do silêncio da terra, 5000 anos depois do rito funerário que os depositou na Antela das Alminhas.

A mais simples das formas, um vaso em calote ou semi-globular encerra um grande conjunto de informações sobre quem o fez, quem o usou e revela de forma clara a sensibilidade de quem o vê e o pode tocar.

É difícil dizer-se que não se sente uma ligação com o oleiro que ali deixou a marca dos seus dedos, marca onde os nossos encaixam na perfeição, numa viagem de contacto entre dois seres humanos com cinco milénios de permissão.

Mas, não é apenas na emotividade que radica o interesse desta notável peça, que pode naturalmente passar alheia a pessoas de menor sensibilidade e, ou, com o preconceito de não gostarem de arqueologia.

Toda a tecnologia envolvida no seu fabrico e o mundo que abriu a sua utilização dizem muito sobre a cultura que os produziu e usou.

A forma em calote, ou semi-globular (uma meia esfera), é a mais antiga das formas cerâmicas conhecidas, com par apenas na tronco-cônica – o vulgar vaso de flores – (que corresponde ao corte do tronco de um cone).

Este vaso demonstra um particular cuidado no acabamento brunido e na cor.

O acabamento brunido é um polimento feito com um seixo quando o vaso ainda está com o barro cru e que resulta num acabamento brilhante quando a peça é cozida. A cor, castanho acobreada, não é, como se pode pensar, o resultado natural da cozedura num forno primitivo. A cozedura primitiva faz aparecer cerâmicas negras, carbonosas. A cor acobreada resulta, pelo contrário, de um processo cuidadoso que visa fixar apenas algum carbono numa cerâmica cozida numa

fogueira aberta com temperaturas elevadas.

Era pois um processo técnico meticuloso o que estava por detrás do fabrico desta cerâmica, mas o vaso de Canidelo não se esgota na tecnologia.

Este vaso de uma beleza singular significa uma revolução no modo de viver dos homens. Os recipientes cerâmicos não eram apenas recursos para guardar alimentos, como os seus antecessores em pele ou em entrançados vegetais. Eles permitiam cozinhar e, em concreto, permitiam cozer os alimentos. Este facto alargou de forma extraordinária a dieta alimentar, isto é, a diversidade do tipo de comida disponível para consumo humano. Vegetais mais velhos, como folhas de couve, ou leguminosas como os feijões, puderam passar da classe dos indigestos para bases da alimentação e a própria água em que eram cozinhados era fonte importante de nutrição. A carne, que era então difícil de conservar e que em pouco

tempo apodrecia, pasto de bactérias, pôde passar a ser cozida eliminando os micróbios mais funestos e garantindo um enriquecimento energético do alimento.

Por isso, estes vasos eram encarados como peças fundamentais na vida das comunidades primitivas e a olaria era considerada uma arte divina.

A Antela das Alminhas foi uma das primeiras estações arqueológicas a ser escavada em Vila do Conde. Ali investigou o arqueólogo Sousa Maia, abade de Canidelo. Homem de religião e ciência, percorreu incessantemente o território do nosso concelho à procura de vestígios do passado, encontrou numa pequena elevação ainda hoje preservada, uma antela (pequena anta ou dólmen) a que chamou das Alminhas por se encontrar precisamente ao lado das Alminhas mandadas erigir em inícios do século XIX por uma mendiga local, em agradecimento por a paróquia ter sido poupada às invasões francesas!

REFERÊNCIAS ARQUEOLÓGICAS EM CANIDELO

ANTELA DAS ALMINHAS

Escavada pelo Abade Sousa Maia, dela saiu um interessante espólio que se encontra publicado por Domingos Cruz e Mário Brito que aliás publicaram todos os materiais do período megalítico provenientes de Vila do Conde. C.5000 a 3000 a.C.

ANTELA DE FARILHE

Tal como a anterior também esta mamoa foi escavada por Sousa Maia, abade em Canidelo. C.5000 a 3000 a.C.

SOUTO DA SAPATEIRA

Do mesmo modo no Souto da Sapateira apareceu um machado avulso de pedra polida. Não se sabe a que estação arqueológica pertence.

EIRADO

No Eirado em Canidelo, apareceu uma lâmina de sílex também avulsa.



DIA DE VILA DO CONDE

Em sessão evocativa da passagem dos 1055 anos sobre a primeira referência documental escrita a Vila do Conde, realizada no Auditório, no passado dia 26 de Março, a Câmara Municipal homenageou os melhores alunos do Concelho, com a atribuição do Prémio Escolar Municipal. Uma distinção que traduz o empenho do Município em prol da Educação e representa um claro incentivo a todos os estudantes de Vila do Conde.

Assim, reportando-se ao ano lectivo 2006/2007, foram distinguidos os seguintes alunos das escolas EB 2/3 e Secundárias:

9.º Ano – Isabel Maria da Silva Leite Sá (Sec. José Régio), Rafael Azevedo Dias (EB 2/3 Frei João), Catarina Brochado Alves e Cunha (EB 2/3 Julio/Saúl Dias), Fernando Miguel da Silva Mendonça (EB 2/3 D. Pedro IV), António Ricardo Azevedo Silva e Gualter Alves Dias dos Santos Silva (EB 2/3 A Ribeirinha) e Diana Filipa Cunha Campos (EB 2/3 Dr. Carlos Pinto Ferreira).

12.º Ano – Ana Sofia Abreu Pessoa (Sec. José Régio), Tânia de Brito Azevedo (Sec. D. Afonso Sanches), Bruno Miguel Carvalhido Lima (Escola Profissional) e Ana Cecília Oliveira Ribeiro (CESAE).

A cerimónia comemorativa integrou ainda uma Evocação a Vila do Conde protagonizada por professores e funcionários dos Agrupamentos de Escolas e Secundárias do Concelho, intitulada «E o melhor patrono é...», finalizando com o espectáculo musical «Álbum de Recordações», numa home-



Vários aspectos da sessão comemorativa do Dia de Vila do Conde

nagem a canções históricas da música portuguesa.

De salientar que a Câmara Municipal tem vindo a promover, anualmente, uma sessão comemorativa da efeméride como forma de reconheci-

mento a todos aqueles que ao longo dos séculos contribuíram para o crescimento de Vila do Conde, mas também para homenagear aqueles que se distinguem actualmente na área da Educação.

Mérito Municipal

A Câmara Municipal deliberou sobre a atribuição de Medalhas de Mérito Municipal para o presente ano, reconhecendo a importância da actividade profissional de alguns cidadãos, a relevância aos movimentos sociais e/ou culturais, ou mesmo a dedicação a Vila do Conde dos nossos conterrâneos. Assim, por proposta da Vereação PS, foi decidida, por unanimidade, a atribuição das seguintes Medalhas de Mérito a serem entregues, na manhã do Dia do Município, 24 de Junho, em cerimónia a ocorrer no salão Nobre dos Paços do Concelho:

- A Artur do Bonfim e Carlos Ouidor da Costa, cidadãos de Vila do Conde com grande dedicação à sua terra e às suas causas, com um profundo conhecimento da sua História.

- Aos Agrupamentos Verticais de Escolas de Mindelo, Macieira, Junqueira, Afonso Betote e Julio/Saúl Dias. Estas medalhas de mérito reconhecem a importância que a autarquia atribui à Educação no Concelho e a toda a comunidade educativa.

- À Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde, instituição criada em 1510 que desenvolve relevantes actividades em diversas valências.

- À Venerável Ordem Terceira de São Francisco, instituição que desempenha um importante papel na acção social, nomeadamente no apoio à Terceira Idade.

CONSTRUINDO VILA DO CONDE

► Dia da Protecção Civil

No âmbito da comemoração do Dia Internacional da Protecção Civil, a Câmara Municipal lançou um desafio às escolas do Concelho, no sentido de serem elaborados projectos lúdicos, envolvendo os alunos, relacionados com diferentes temáticas da Protecção Civil. Esta iniciativa foi desenvolvida em várias escolas e a apresentação final dos trabalhos decorreu no Salão Paroquial das Caxinas, abordando temas como a Segurança em Casa, Água ou Incêndios, entre outros.



Jovens sensibilizados para a Protecção Civil

Reconhecimento ao Município

No âmbito das comemorações do Ano Novo Chinês, um júri constituído por diversas associações e entidades representativas da comunidade chinesa em Portugal, deliberou atribuir à Câmara Municipal de Vila do Conde o «Prémio de Integração e Acolhimento», assim reconhecendo o esforço



Comunidade chinesa reconhece esforço da Autarquia

e da disponibilidade da Autarquia para colaborar na procura das melhores soluções para a adequada fixação da comunidade chinesa no Concelho. A entrega do diploma decorreu na Câmara Municipal, com a presença, entre outros representantes, do Administrador - Executivo da Liga dos Chineses em Portugal.

Marcha pela Água

Com o objectivo de alertar e sensibilizar a população para o uso sustentável da água, mais de uma centena de pessoas participaram numa marcha pelas principais artérias da cidade de Vila do Conde, inserida nas comemorações do Dia Mundial da Água. Esta marcha terminou junto à Câmara Municipal onde os representantes do Ecoclube de Mindelo – promotores da iniciativa – foram recebidos pelo Vereador do Ambiente. Feito um balanço positivo das várias iniciativas realizadas, este responsável manifestou o seu grande empenho em dar continuidade à colaboração com os Ecoclubes.



Participantes alertam para uso racional da água

Novos Ecopontos

O Concelho de Vila do Conde será dotado de mais ecopontos, assim reforçando a sua posição de liderança a nível nacional, no que se refere ao número de equipamentos e infra-estruturas para a deposição selectiva de resíduos sólidos, o que em muito contribui para o aumento das taxas de reciclagem apre-



Vila do Conde terá ainda mais ecopontos

sentadas pelo Município: Vila do Conde dispõe de um Ecocentro na Zona Industrial da Varziela e de 384 ecopontos distribuídos pela via pública, sendo que ao nível dos ecopontos, o Concelho possui das maiores taxas de cobertura nacional com 1 ecoponto para cada 201 habitantes.

Apoios a Associações

Reconhecendo o determinante papel desempenhado pelas Associações e Instituições de todo o Concelho, a Câmara Municipal continua a colaborar com o movimento associativo, não só a nível financeiro mas também prestando o necessário apoio logístico para a concretização das actividades a que se dedicam. Anualmente, a Autarquia disponibiliza uma verba de 2 milhões e 650 mil euros para a colaboração com as Associações e Instituições, seja monetária, em materiais, meios humanos ou transportes. No apoio prestado às realizações ocorridas no Concelho durante todo o ano tem sido dispendido o montante de 500 mil euros.

Limpeza das Praias

A Câmara Municipal iniciou um conjunto de intervenções que visam a limpeza das praias de todo o Concelho, sendo que a operação começou pelas praias da cidade, prosseguindo para o areal a Sul do rio Ave, desde Azurara até Labruga.

A limpeza mecânica das praias é a primeira de uma série de intervenções previstas até ao início da época balnear, visando contribuir para a melhoria visual da paisagem litoral e garantir a reconhecida excelência e qualidade das praias vilacondenses que, todos os anos, atraem milhares de veraneantes ao Concelho.

Concelho solidário

A recolha de tampas plásticas, designada por «Operação Tampinhas», iniciou-se em 2006 tendo a Câmara Municipal aderido, desde logo, a esse projecto. Entre 2006 e 2007, registou-se um crescimento de participação por parte do Concelho de Vila do Conde de, aproximadamente, 290%. Assim, desde o início da campanha já foram enviadas para a Lipor 8,5 toneladas deste material. Resultados que traduzem a habitual postura de colaboração e solidariedade de todos os vilacondenses.

► «Mulheres» em Exposição



Para assinalar, de forma simbólica, o Dia Internacional da Mulher, a Câmara Municipal volta a apresentar, na Sala de Exposição de Fotografia do Centro Municipal de Juventude, a exposição fotográfica «Mulheres».

Esta mostra retrata mulheres anónimas provenientes das mais diversas origens sócio-económicas, e que, captadas pela lente da Foto Adriano, sozinhas ou em grupo, preparadas especificamente para a fotografia ou naturalmente fotografadas, deixaram, para a memória colectiva, representações significativas do quotidiano feminino. A exposição fica patente ao público, com entrada gratuita, até 30 de Junho.

Cividade de Bagunte



Cividade de Bagunte motiva parceria com Universidade do Texas

O Gabinete de Arqueologia de Vila do Conde continua a desenvolver contactos com a Universidade do Texas, no sentido de estabelecer uma convenção que permita transformar a Cividade de Bagunte numa «Field School» dessa instituição de ensino. As negociações encontram-se já numa fase final, estimando-se para os próximos meses a deslocação de uma equipa de trabalho a Vila do Conde. Para a Cividade de Bagunte está já elaborado o Projecto de Dinamização Cultural, que prevê uma intervenção ao nível da investigação e da musealização, e dará origem ao Campo Arqueológico de Bagunte.

CADERNOS DO MUSEU



A apresentação dos autores foi realizada pela jornalista Maria Elisa

Tendo a Nau Quinhentista como cenário, decorreu a apresentação de uma nova colecção editorial da Câmara Municipal, designada Cadernos do Museu de Vila do Conde. Esta colecção destina-se a publicar estudos sobre temas relacionados com a História e o Património Vilacondense que tenham reflexo na actividade do Museu Municipal. Neste âmbito, foram apresentados os dois primeiros títulos desta colecção: «Vila do Conde na Época dos Descobrimentos», de António do Carmo Reis; e «Navios Portugueses dos Séculos XV e XVI», de Francisco Contente Domingues.

NATAÇÃO



Adriano Niz, Pedro Silva, Henrique Neiva e Fábio Pereira, atletas do CFV, bateram o recorde nacional dos 4 x 100 metros estilos, no decorrer do Campeonato Nacional de Juniores e Seniores/Open. Nesta

prova, o Fluvial conquistou 13 títulos de Campeão Nacional, através dos seguintes nadadores: Fábio Pereira, Adriano Niz, Henrique Neiva, Cláudia Monteiro, Pedro Silva, Soraia Ribeiro, Sara Nunes e Marta Figueiredo.

REMO



O Clube Fluvial Vilacondense conquistou o título de Campeão Nacional de Remo em Quadri-Scull Sénior Masculino, com a tripulação constituída

pelos atletas Pedro Ramos, Leandro Fernandes, Gualter Graça e Tito Pinto, em prova disputada no Centro Náutico de Montemor-o-Velho.

CANOAGEM



A dupla José Ramalho/André Santos, do CFV, sagrou-se Campeã Nacional em K2 Sénior, no Campeonato Nacional de Fundo disputado em Melres, numa dupla jornada em se disputou também a Taça de Portugal, com destaque para a vitória do Kayak em K4 Júnior Masculino com a equipa constituída por Miguel Santos, Luís Lapa, Tiago Gomes e Bruno Lopes.

NATAÇÃO



Pedro Silva, atleta do Fluvial, obteve o título de Campeão Mundial, na prova de 200m livres, no Campeonato do Mundo de Natação de Masters (categoria 30-24 anos), realizado na Austrália. Nesta mesma competição, conseguiu ainda um lugar no pódio na prova de 100m livres, ao classificar-se em 3.º lugar, a nível mundial. Pedro Silva está federado na modalidade há mais de 20 anos, sendo estes resultados o corolário de uma carreira preenchida com inúmeros títulos.

TÉNIS DE MESA



Jorge Costa e Pedro Silva, atletas do Grupo de Actuais e Antigos Alunos de Guilhabreu, sagraram-se Campeões Nacionais na categoria de Infantis, evidenciando o seu potencial desportivo nos campeonatos disputados em Chaves. Ana Albertina, a atleta mais jovem do clube, conquistou a medalha de bronze.

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

Tendo sido apresentado e avaliado o Estudo de Impacto Ambiental para a construção da futura Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), foi já emitida a declaração de conformidade, o que viabilizou a abertura do concurso para concepção e construção do referido equipamento, fundamental para a resolução dos problemas de drenagem de efluentes nos concelhos de Vila do Conde e Póvoa de Varzim.

Aliada às redes de saneamento básico a instalar nas freguesias, a ETAR representa um avultado investimento, mas será determinante para a recolha e tratamento de águas residuais (esgotos), tendo como consequência uma melhor qualidade de vida para a população vilacondense.

Assim, a ETAR do Ave será em breve uma realidade, já que o concurso público foi já publicado em Diário de República, definindo o final do mês de Junho como data limite para apresentação das propostas.

A futura ETAR ficará localizada em Tougues, estimando-se que a sua entrada em pleno funcionamento ocorra em 2010, após os trabalhos de instalação de todo o sistema interceptor, composto por 80 kms de condutas e 11 estações elevatórias.

A Autarquia de Vila do Conde formalizou a sua adesão



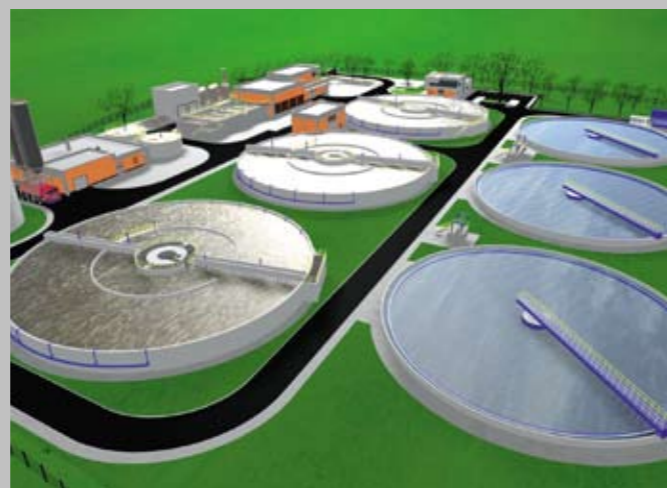
ao Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Vale do Ave, em 2006, através da assinatura do contrato de concessão, o que vem permitir, no futuro, a recolha, tratamento e rejeição dos efluentes das águas residuais. Para isso, é fundamental a construção de uma ETAR no rio Ave que irá contribuir para a melhoria das condições actuais. Esta infra-estrutura tem um custo estimado de 22 milhões de euros, estando integrada na

frente de drenagem 10, que abrange os municípios de Vila do Conde e Póvoa de Varzim, pelo que aqui é também considerada a ETAR de Laúndos (Póvoa de Varzim), cerca de 20 kms de interceptores e condutas elevatórias e 15 estações elevatórias já existentes.

Ainda em 2006, outros municípios aderiram ao referido Sistema, na componente de saneamento, que, até essa data, abrangia os oito municípios do Alto e Médio Ave

(Vieira do Minho, Póvoa de Lanhoso, Fafe, Guimarães, Vizela, Santo Tirso, Vila Nova de Famalicão e Trofa).

Com o alargamento aos municípios de Amarante, Amaral, Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto, Esposende, Felgueiras, Lousada, Mondim de Basto, Póvoa de Varzim, Terras de Bouro, Vila do Conde e Vila Verde, a área de intervenção da Águas do Ave estendeu-se então às bacias hidrográficas do Cávado, Tâmega e Sousa,



1. DESCRIÇÃO DA FRENTE DE DRENAGEM 10

- > Municípios Abrangidos: Póvoa de Varzim e Vila do Conde
- > População servida no ano horizonte: 266.183 hab. Eq
- > Sistema Proposto

Infra-estrutura	A integrar	A construir	A integrar/desactivar
Interceptores e Condutas Elevatórias	20.356 m	75.085 m	
Estações Elevatórias	15	7	
ETAR	Laúndos	Ave	Terroso



2.1 INTERCEPTORES DO SUBSISTEMA DE VILA DO CONDE SUL

Freguesias servidas:

VILA DO CONDE

Aveleda, Canidelo, Fajozes, Mosteiró, Gão, Modivas, Guilhabreu, Vilar, Vila do Pinheiro, Labruge, Malta, Mindelo e Vila Chã



2. PROJECTOS

- > «PR 76.07 – Projecto de Execução dos Interceptores do Baixo Cávado e do Interceptor CG02»
- > «PR 92.07 – Projecto de Execução dos Interceptores do Baixo Ave»
- > «PR 64.06 – Estudos e Projectos da ETAR do Ave»
- > «PR 71.07 – Projecto de Execução dos Interceptores do Sub-sistema de Vila do Conde Sub»



2.2 INTERCEPTORES DO BAIXO AVE

Freguesias servidas:

PÓVOA DE VARZIM

Aguçadoura, Estela, Navais, Aver-o-Mar, Amorim, Argivai, Beiriz, Póvoa de Varzim, Balazar, Rates e Terroso

VILA DO CONDE

Arcos, Fajozes, Fornelo, Canidelo, Bagunte, Tougues, Retorta, Junqueira, Touguinhó, Touguinha, Ferreiró, Macieira da Maia, Outeiro, Parada, Rio Mau, Vairão, Vila do Conde, Árvore e Azurara



passando a abranger uma área de 3.273 km².

Os principais objectivos deste sistema são a melhoria do nível de atendimento em drenagem e tratamento de águas residuais urbanas, de modo a atingir os níveis de qualidade das descargas exigidos pela legislação nacional e comunitária em vigor, a promoção da despoluição da bacia hidrográfica do rio Ave, a contribuição para a sua requalificação ambiental e a garantia da qualidade de água dos meios hídricos adequada aos vários usos previstos no Plano de Bacia do Ave.

De entre as infra-estruturas, existentes e a construir, o sistema é composto por mais de

1.020 km de interceptores e condutas elevatórias, 96 estações elevatórias, 110 estações de tratamento de águas residuais (ETAR), 3 aterros sanitários para lamas e uma unidade de secagem térmica de lamas, distribuídos por 15 Frentes de Drenagem.

O investimento global das Águas do Ave na componente saneamento ascenderá a 243 milhões de euros para servir, no ano horizonte do projecto (2015), mais de 1,6 milhões de habitantes-equivalentes, estando o sistema dimensionado para recolher, tratar e rejeitar cerca de 78 milhões de m³ de águas residuais por ano.

DADOS RELATIVOS A VILA DO CONDE

POPULAÇÃO SERVIDA

107.000 Habitantes-equivalentes (aprox.)

CAUDAL TRATADO

Caudal médio anual – 4.220.000 m³/ano

INFRA-ESTRUTURAS

1 Estação de Tratamento de Águas Residuais
11 Estações Elevatórias
80 km de Interceptores e condutas elevatórias

INVESTIMENTO

Investimento total – 18,2 milhões de euros

VIVER VILA DO CONDE

Março | Mês do Teatro



O cineasta Manoel de Oliveira associou-se à homenagem ao teatro de Régio

Comemorado a 27 de Março, o Dia Mundial do Teatro é pretexto para que a Câmara Municipal promova uma programação alusiva à efeméride durante o mês de Março, proporcionando a toda a população uma oportunidade para assistirem a espectáculos de reconhecida qualidade. Este ano, para além dos espectáculos de artes cénicas, com o Teatro de Formas Animadas e o Trigo

Limpo Teatro Acert, e de uma exposição de âmbito nacional intitulada «O que é o Teatro?», a iniciativa incluiu uma rubrica dedicada a textos teatrais de José Régio utilizados na cinematografia de Manoel de Oliveira, tendo o cineasta marcado presença na sessão inaugural do programa, iniciando-se também em Vila do Conde a comemoração do centenário do seu nascimento.

Abril | Mês da Dança



A Escola de Dança do CMJ apresentou a sua 13.ª Mostra de Trabalhos

Também a propósito do Dia Mundial da Dança, assinalado a 29 de Abril, e tendo por objectivo divulgar este género artístico, sobretudo apresentando espectáculos dinamizados por grupos ou associações do Concelho, a Câmara Municipal promove o Mês da Dança, programando

uma agenda de eventos para Abril. No Auditório Municipal, foram este ano apresentados trabalhos da Buzz – Companhia de Dança, Escola de Dança da Associação Recreativa e Cultural de Aveleda, Academia Sport Spirit e Escola de Dança do Centro Municipal de Juventude.

Luis Silva premiado

O ilustrador Luís Silva, colaborador do Teatro de Formas Animadas de Vila do Conde, venceu o Prémio Bissaya Barreto de Literatura para a Infância com «O Livro da Avó», obra publicada em Novembro do ano passado. Nascido em Angola há quarenta anos, Luís Silva veio para Portugal com seis anos. Como ilustrador «freelancer» tem trabalhado para a imprensa, publicidade, teatro, e pretende agora dedicar-se mais à literatura infanto-juvenil.



Igreja das Caxinas em Livro

Fruto da acção desenvolvida pelo Instituto de História e Arte Cristãs da Arquidiocese de Braga que está a proceder a um trabalho de inventariação, o património da Igreja de Nosso Senhor dos Navegantes, nas Caxinas, está já devidamente inventariado, integrando a primeira Base de Dados da Arquidiocese, na qual se incluem 2 Museus e 6 Igrejas Paroquiais da Diocese (Igrejas de S. Domingos, Santos Passos e Senhora da Oliveira, de Guimarães; Matriz de Esposende; Matriz da Póvoa de Varzim e Nosso Senhor dos



Inaugurada em 1985, é hoje conhecida como «igreja do barco»

Navegantes das Caxinas e os museus Pio XII de Braga e de Esposende).

Cursos de Aperfeiçoamento Musical



Excelentes concertos musicais no Auditório

A Academia de Música S. Pio X, com o apoio da Câmara Municipal e Radiodifusão Portuguesa, promoveu a 21.ª edição dos Cursos de Aperfeiçoamento Musical que, durante uma semana, reuniu em Vila do Conde vários músicos profissionais de renome internacional. A iniciativa proporciona aos alunos participantes uma oportunidade única de con-

tacto com os grandes mestres, pelo que o número de inscritos tem vindo a aumentar de ano para ano, não só de alunos portugueses, mas também do estrangeiro. Por outro lado, este evento permite também a realização, em Vila do Conde, de um ciclo de concertos de elevada qualidade, dado o nível profissional e artístico dos professores e músicos convidados.

Projecto Vitamina L

A Câmara Municipal escolheu o dia 2 de Abril, consagrado mundialmente à literatura Infantil, para apresentar o projecto Vitamina L, uma iniciativa que visa combater a iliteracia da leitura junto dos alunos do 1.º Ciclo, possibilitando que os alunos consigam decodificar uma mensagem escrita. Assim, a Biblioteca Municipal vai promover oficinas de promoção da leitura aos sábados de manhã. Com um universo de intervenção seleccionado entre os moradores dos bairros sociais camará-



rios, as crianças vão frequentar actividades que estimulem o gosto pela leitura e fomentem a sua aprendizagem mais consistente.

EIXO ATLÂNTICO DO NOROESTE PENINSULAR



EIXO ATLÂNTICO DO NOROESTE PENINSULAR

O Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular assinou um convénio de colaboração com responsáveis da Sociedade Ponto Verde e da Ecoembes España, com o objectivo de promover estratégias de Desenvolvimento Sustentável no âmbito da gestão dos resíduos urbanos. No evento participaram o Presidente do Eixo Atlântico, o Director Geral da Ecoembes, o Director Geral da Sociedade Ponto Verde e o Secretário Geral do Eixo Atlântico.

As três partes envolvidas no acordo comprometem-se, na qualidade de agentes implicados na gestão de resíduos urbanos em Portugal e Espanha, a promover «nas suas respectivas áreas de actuação, estratégias de Desenvolvimento Sustentável, o que integra, directa ou indirectamente, o âmbito da

gestão dos resíduos urbanos, especialmente no que diz respeito a reduzir o impacto que este tipo de resíduos exerce no meio ambiente».

O Eixo Atlântico é uma associação transfronteiriça de municípios que tem como objectivo prioritário a protecção do meio ambiente. É um dos agentes envolvidos nas acções de gestão de resíduos que as cidades integrantes desta associação desenvolvem.

O plano de desenvolvimento deste convénio prevê que as três entidades executem um programa conjunto que integra: campanhas de educação ambiental, intercâmbio de informação e apoio na apresentação de candidaturas para as diferentes convocatórias de fundos comunitários. Colaboram, ainda, no programa PISU

(Plano de Indicadores Urbanos Sustentáveis), implementado pela Comissão Delegada do Meio Ambiente do Eixo Atlântico, e na apresentação de um projecto para a convocatória de fundos LIFE+, que consiste no desenvolvimento de um Projecto de Ferramenta de Análise do Ciclo de Vida sobre a Recolha de Resíduos de Embalagens.

Em relação ao Projecto ACV, o Convénio determina que «será realizado com base na proposta «Estudo modular das potencialidades de optimização do ciclo de gestão de resíduos de embalagens em Espanha», desenvolvido pelo Grupo de Investigação para a Gestão Ambiental (GIGA) pela Escola Superior de Comércio Internacional (ESCI) e pela Universidade Pompeu Fabra (UPF)».

A Ecoembes e a Sociedade Ponto Verde são as responsáveis pelas contribuições económicas necessárias para o desenvolvimento do Convénio. Ao Eixo Atlântico cabe a disponibilização de «recursos humanos e materiais necessários para a liderança do projecto e a gestão do mesmo na sua vertente de Fundos Comunitários (relação com a Comissão Europeia, gestão da documentação comprovativa da gestão, justificações e validações e toda a demais documentação necessária para a boa gestão do projecto)».

METRO – NOVAS CARRUAGENS

Estima-se para breve o início da fase experimental das novas carruagens para a linha do Metro que faz a ligação entre a Póvoa de Varzim e o Porto. As 30 novas composições (designadas tram-train) deverão circular em pleno até ao final do ano, conferindo mais velocidade ao trajeto e maior comodidade



As actuais carruagens serão substituídas por outras mais confortáveis

aos passageiros, já que dispõem de mais lugares sentados, ar condicionado e WC.

As obras de beneficiação dos percursos e áreas adjacentes à linha do metropolitano de superfície no concelho de Vila do Conde decorrem, entretanto, conforme o previsto, estando para breve a conclusão

da via florestal em Mindelo, as variantes à EN 104 em Árvore e à Rua do Corgo em Azurara, o prolongamento das vias paralelas ao canal ligando as estações de Vila do Conde e Portas Frohas, bem como o arruamento paralelo ao rio e alternativo às Avenidas Figueiredo Faria e Bernardino Machado.

SEMANA DA SEGURANÇA E SOCORRO

Considerando ser da maior importância o acompanhamento da Autarquia ao árduo e dedicado trabalho desenvolvido pelas Forças de Segurança e de Socorro do Concelho, concretizado com elevado mérito ao serviço da comunidade, mas também porque assumem um pilar fundamental da estrutura do Serviço Municipal da Protecção Civil, o Presidente da Câmara realizou uma série de visitas a estas organizações no âmbito da designada «Semana da Segurança e Socorro».

O eng.º Mário Almeida afirmou que esta iniciativa teve como objectivo «o estreitamento das relações entre entidades que servem a causa pública, bem como a avaliação e a inventariação de novas necessidades, possibilitando também a articulação e coordenação de futuras intervenções, face aos desafios e solicitações com que todos os dias somos confrontados».



As visitas foram realizadas aos Bombeiros Voluntários, Cruz Vermelha, Polícia de Segurança Pública e Guarda Nacional Republicana